

AO JUÍZO DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA  
ROSA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº. 5011460-76.2025.8.21.0028

**RLG ADM JUDICIAL LTDA.**, por seus representantes legais que esta subscreve, na qualidade de Administradora Judicial, devidamente cadastrada neste ofício, nomeada por Vossa Excelência, para atuar nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** movida por **HELIO MARIO PFEIFER, DULCI PFEIFER, DELCI MARIA STEIN PFEIFER, DARCI SERGIO PFEIFER, DAIR JORGE PFEIFER e CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER**, em trâmite perante esse E. Juízo e Cartório Privativo, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a formação de incidente para juntada dos Relatórios Mensais de Atividades, com a juntada do RMA referente ao mês de novembro de 2025, conforme art. 22, inc. II, alínea "c", da Lei n.º 11.101/2005.

Solicita-se o envio de informações com preenchimento dos valores totais de compras de fornecedores do período, cuja informação deve ser enviada mensalmente.

Não foi informado retirada a título de Pró-labore no período.

Não foram informados os valores de tributos apurados na competência, sendo necessário que os Recuperandos tragam essa informação mensalmente.

Questiona-se o valor de saldo final de caixa dos Recuperandos, não compatíveis com saldos apresentados no balancete do período.

Termos em que,

Pede deferimento.

Santa Rosa, 27 de janeiro de 2026.

**RLG Adm Judicial Ltda.**

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite /Frederico A. O. de Rezende



ADM. JUDICIAL

# Relatório Mensal de Atividades (RMA)

## AGROPECUÁRIA PFEIFER

HELIO MARIO PFEIFER  
CPF: 047.824.450-91  
CNPJ: 61.982.910/0001-01  
DULCI PFEIFER  
CPF: 688.817.030-68  
CNPJ: 61.990.948/0001-26  
DAIR JORGE PFEIFER  
CPF: 627.905.520-53  
CNPJ: 60.054.849/0001-03  
DELCI MARIA STEIN PFEIFER  
CPF: 729.692.610-49  
CNPJ: 61.982.426/0001-82  
DARCI SÉRGIO PFEIFER  
CPF: 502.671.910-49  
CNPJ: 62.002.501/0001-64  
CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER  
CPF: 635.843.870-00  
CNPJ: 62.003.232/0001-50

Processo nº 5011460-76.2025.8.21.0028

Novembro/2025



ADM. JUDICIAL

Responsáveis Técnicos:

**Alexandre Borges Leite**

OAB/SP 213.111

E-mail: a.leite@rlg-aj.com.br

**Frederico Antonio Oliveira de Rezende**

OAB/SP 195.329

E-mail: f.rezende@rlg-aj.com.br

---

Responsável Contábil:

**Philippe Rodrigues**

CRC/SP 1SP292867

Em 19 de novembro de 2025, a **AGROPECUÁRIA PFEIFER** teve deferido seu pedido de Recuperação Judicial com base na Lei n.º 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falência (LREF), de 09 de fevereiro de 2005.

Em atendimento ao disposto nas alíneas “c” e “d”, inciso II, artigo 22 da LREF, a Administradora Judicial apresenta este Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente às atividades realizadas pelos Recuperandos no período de **novembro de 2025**, bem como o acompanhamento de questões envolvendo o processo de recuperação judicial, questões relativas ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ) e dos quesitos reapresentados durante as análises.

Ressaltamos que as informações que constam no presente Relatório têm o objetivo de atualizar o r. Juízo da Recuperação Judicial e os demais interessados quanto aos últimos eventos e atividades dos Recuperandos.

Enfatizamos que nos baseamos em informações disponibilizadas pela empresa e/ou por seus respectivos assessores com relação às análises já efetuadas sobre contingências.

O escopo deste trabalho, apesar de buscar informações e analisar documentos dos Recuperandos, não contempla, por si só, a obrigação específica e determinada de detectar fraudes das operações, dos processos contábeis, dos registros e dos documentos da empresa.

**RLG ADM JUDICIAL LTDA**

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite

Frederico Antonio Oliveira de Rezende



# ÍNDICE




# 1. Eventos Relevantes

## 1.1 Processo - Cronograma


DATA	ATOS PROCESSUAIS	PROCESSO Nº 5011460-76.2025.8.21.0028
16/10/2025	Pedido de processamento da Recuperação Judicial	Evento 1
22/01/2025	Publicação do edital do art. 52, § 1º, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 133
Não definida	Publicação do edital do art. 7º, § 2º, da Lei n.º 11.101/2005	-
Não definida	Publicação do edital do art. 53, § único, da Lei n.º 11.101/2005	-
Não definida	Publicação do edital do art. 36, caput, da Lei n.º 11.101/2005	-
Não definida	Assembleia Geral de Credores	-
Não definida	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	-
Não definida	Trânsito em julgado da sentença/acórdão	-
Não definida	Encerramento da Recuperação Judicial	-

# 1. Eventos Relevantes


## 1.2 Mudanças Novembro/2025

	EMPREGOS	FLUXO DE CAIXA	SÓCIOS	FILIAIS
 OPERACIONAIS	Total: 0 Folha: R\$ - mil	Variação de: -1,0 mil	//	//

	RESULTADO	RECEITAS	EBITDA	DESPESAS
 FINANCEIROS	NOV R\$ 0,1 MI 2025 R\$ 0,1 MI	R\$ 0,4 MI R\$ 0,4 MI	R\$ 0,2 MI R\$ 0,2 MI	-R\$ 0,1 MI -R\$ 0,1 MI

 JURÍDICOS	Deferimento do pedido de Recuperação Judicial em 19/11/2025
---	---

### ATUALIZAÇÕES GERAIS

 MERCADOLÓGICOS	A agropecuária familiar do Rio Grande do Sul segue sendo uma força essencial para o PIB agropecuário estadual, mas com forte dependência de políticas de crédito
--	--

## 2. Resumo

### 2.1 Sobre os Recuperandos

O Grupo Familiar Pfeifer é composto por produtores rurais estabelecidos no município de Condor/RS há várias décadas, desenvolvendo atividade agropecuária de forma ininterrupta e com dedicação integral de todos os membros do núcleo familiar.

As operações tiveram início ainda na década de 1980, com ênfase na pecuária leiteira, inicialmente voltada ao consumo interno e, posteriormente, direcionada à comercialização local. A partir de 1991, o grupo passou a operar de maneira autônoma na gestão produtiva e financeira, estruturando-se como empreendimento rural típico de base familiar, com divisão interna de funções, reinvestimento próprio e decisões pautadas na continuidade da atividade e na manutenção do sustento das famílias envolvidas.

Ao longo do tempo, buscou-se a diversificação gradual da produção mediante o cultivo de soja em áreas próprias no município de Condor/RS. Posteriormente, entre os anos de 2018 e 2019, deu-se expansão para o município de São Borja/RS, com início de ciclo agrícola adicional, conduzido sob os mesmos critérios de prudência operacional, aproveitamento de know-how acumulado e ausência de tomada de risco especulativo.

Conforme exposto pelos Requerentes, a governança das atividades é estritamente familiar, com decisões colegiadas, controle de custos, reinvestimento de resultados no próprio ciclo produtivo e dependência direta da manutenção da operação para subsistência do grupo. Tratando-se portanto, de empreendimento de natureza continuada, de pequeno porte, caracterizado por elevada exposição a variáveis externas típicas do setor rural: fatores climáticos, oscilações de preços de commodities, custo de insumos e conjunturas macroeconômicas.

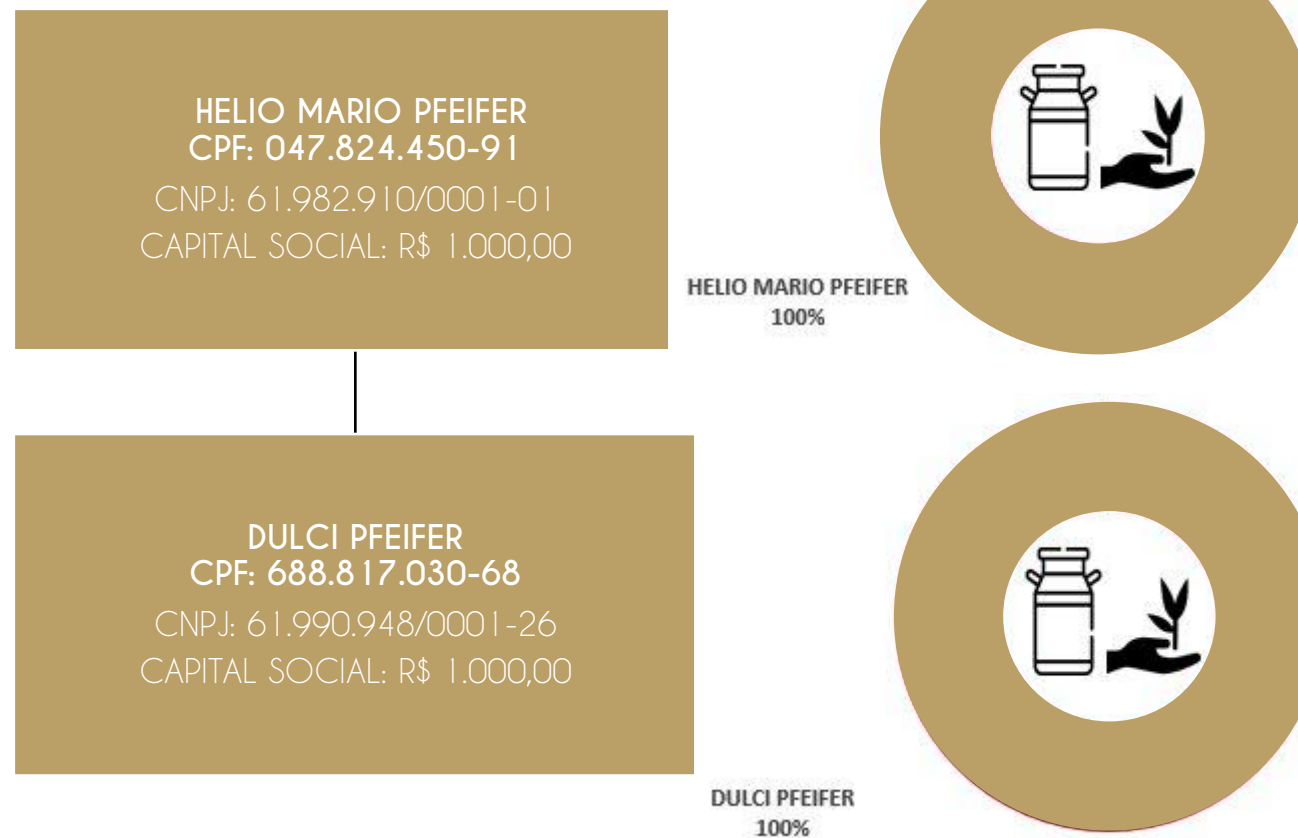


*Imagem aérea abaixo, disponibilizada pelos Recuperandos, é possível identificar a área rural na qual são desenvolvidas as principais atividades das Requerentes na cidade de Condor/RS*



## 2. Resumo

### 2.2 Organograma - Estrutura societária



Grupo Familiar (Cônjuges)

(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

**HELIO MARIO PFEIFER:** REGISTRO Nº 43110284025 em 30/07/2025 - Protocolado sob nº 252706722 - 30/07/2025.

**DULCI PFEIFER:** REGISTRO Nº 43110283941 em 30/07/2025 - Protocolado sob nº 252706650 - 30/07/2025.

## 2.2 Organograma - Estrutura societária

**DAIR JORGE PFEIFER**  
CPF: 627.905.520-53  
CNPJ: 60.054.849/0001-03  
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00

**DELICI MARIA STEIN PFEIFER**  
CPF: 729.692.610-49  
CNPJ: 61.982.426/0001-82  
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



**DAIR JORGE PFEIFER**  
100%



**DELICI MARIA STEIN PFEIFER**  
100%

Grupo Familiar (Cônjuges)  
(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

**DAIR JORGE PFEIFER:** REGISTRO N° 43110284661 em 04/08/2025 – Protocolado sob n° 252707893 - 04/08/2025.

**DELICI MARIA STEIN PFEIFER:** REGISTRO N° 43110283916 em 30/07/2025 – Protocolado sob n° 252706757 - 30/07/2025.

## 2.2 Organograma - Estrutura societária

**DARCI SÉRGIO PFEIFER**  
CPF: 502.671.910-49  
CNPJ: 62.002.501/0001-64  
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00

**CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER**  
CPF: 635.843.870-00  
CNPJ: 62.003.232/0001-50  
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



**DARCI SERGIO PFEIFER**  
100%



**CLAUDETE GEHLHAAR  
PFEIFER**  
100%

Grupo Familiar (Cônjuges)  
(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

**DARCI SÉRGIO PFEIFER:** REGISTRO N° 43110284173 em 31/07/2025 – Protocolado sob n° 252706749 - 31/07/2025.

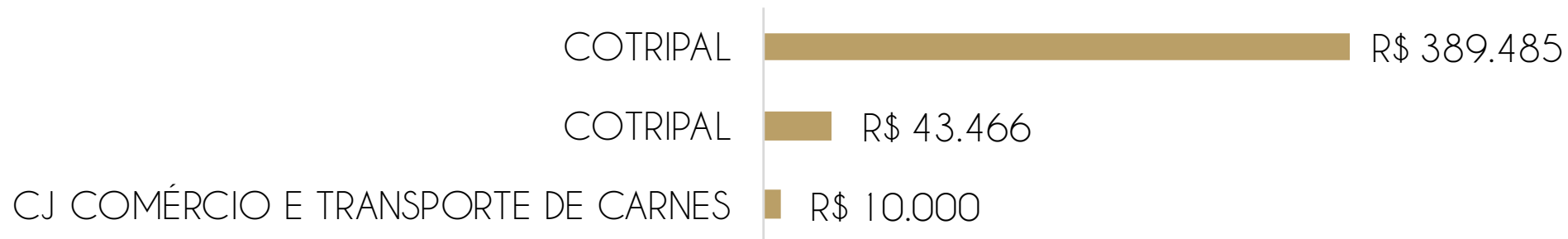
**CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER:** REGISTRO N° 43110284181 em 31/07/2025 – Protocolado sob n° 252706633 - 31/07/2025.

## 2. Resumo

### 2.3 Principais clientes/fornecedores

PRINCIPAIS CLIENTES	ORIGEM	VALOR	% FATURAMENTO
COTRIPAL	VENDA DE LEITE	R\$ 389.485	88%
CJ COMÉRCIO E TRANSPORTE DE CARNES	VENDA DE ANIMAIS (DESCARTE)	R\$ 10.000	2%
COTRIPAL	TRIGO	R\$ 43.466	10%
<b>Total</b>		<b>R\$ 442.951</b>	<b>100%</b>

#### PRINCIPAIS CLIENTES



## 2. Resumo

### 2.4 Principais clientes/fornecedores

As informações restaram prejudicadas em razão da ausência de envio de informações completas sobre os fornecedores do Grupo Pfeifer.

Solicita-se o envio de informações com preenchimento dos valores totais de compras de fornecedores do período, esta informação deve ser enviada mensalmente.



## 2. Resumo

### 2.5 Comunicados ao mercado



Não diz respeito à natureza dos Recuperandos fornecer comunicados periódicos ao mercado sobre suas atividades.

## 2. Resumo

### 2.6 Estudo do mercado

Em novembro de 2025, os Recuperandas apresentaram dados em relação às suas principais fontes de renda, demonstrando que 88% (R\$ 389.485), das receitas auferidas com a atividade rural foram oriundas da venda de leite, demonstrando ser esta a principal fonte da atividade no período. Embora em volume menor, também demonstram receitas auferidas no período, com venda de gado e trigo.

#### Cenário dos mercados de leite, gado de corte e trigo em novembro de 2025, no Estado do Rio Grande do Sul

**Leitura do mercado de leite (nov/25, RS):** combinação de queda de preço (CEPEA e Conseleite) com produção em transição de pastagens (exigindo custo de ração/concentrado), tendência a apertar margem do produtor, especialmente onde houve impacto climático (granizo) ou necessidade maior de suplementação.

Fonte: [https://www.cepea.org.br/br/indicador/leite.aspx?utm\\_source=chatgpt.com](https://www.cepea.org.br/br/indicador/leite.aspx?utm_source=chatgpt.com)

**Leitura de mercado de gado - ênfase em gado de corte (nov/25, RS):** o cenário descrito pela Emater é de condições zootécnicas relativamente favoráveis (conforto/ganho de peso) e preços firmes no fechamento do mês (médias semanais), com variação por região e dinâmica de retirada de animais/ajustes de oferta em algumas praças.

Fonte: [https://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_27112025.pdf](https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27112025.pdf)

**Leitura de mercado de trigo (nov/25, RS):** em novembro, o RS aparece como mercado de **colheita forte + demanda mais fraca**, com **pressão de preço** (Cepea/Conab), mesmo com produtividade/qualidade ainda comercializáveis em grande parte das regiões.

Fonte: [https://www.emater.tche.br/site/arquivos\\_pdf/conjuntural/conj\\_27112025.pdf](https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27112025.pdf)

## 2. Resumo

### 2.7 Principais dificuldades

Os Recuperandos alegam os seguintes fatores determinantes para a deterioração financeira que levou a crise enfrentada:

- **Condições climáticas severas e reiteradas**, notadamente nas áreas de São Borja/RS, com impacto direto sobre produtividade e inviabilização econômica do ciclo agrícola local, culminando no encerramento das operações na região;
- **Aumento generalizado dos custos de produção rural**, sobretudo insumos, energia, maquinário e manutenção, pressionando margens e reduzindo disponibilidade de capital circulante;
- **Redução e volatilidade dos preços agrícolas no mesmo período**, comprimindo receitas e fragilizando a capacidade de absorção de choques operacionais;
- **Instabilidade econômica mais ampla**, com deterioração de liquidez setorial e encarecimento de crédito, dificultando renegociação espontânea de passivos.

Somados, tais elementos alegadamente de natureza alheia à gestão resultaram em ruptura da capacidade de cumprimento dos compromissos financeiros, embora sem abandono da atividade nem alteração de conduta operacional.



# 3. Informações Operacionais

## 3.1 Balanço Patrimonial (R\$)

ATIVO CIRCULANTE	
	nov/25
[1] Disponível	18.390
Contas a receber de clientes	378.290
Adiantamentos	0
[2] Estoques	764.425
<b>AC TOTAL</b>	<b>1.161.106</b>

ATIVO NÃO CIRCULANTE	
	nov/25
Créditos a rec. pós safra	618.856
Investimentos	1.589.813
Imobilizado	15.324.239
<b>ANC TOTAL</b>	<b>17.532.907</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>18.694.013</b>

PASSIVO CIRCULANTE	
	nov/25
Bancos c/Corrente	159.644
Obrigações de C.Prazo	771.732
Emprest. Invest.	1.180.734
Outras Contas a Pagar	7.448.088
<b>PC TOTAL</b>	<b>9.560.198</b>

PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
	nov/25
Emprest. Invest.	2.758.293
Outras contas a pagar	4.371.359
<b>PNC TOTAL</b>	<b>7.129.652</b>

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	nov/25
Capital Social	1.877.531
Resultados acumulados	126.633
<b>PL TOTAL</b>	<b>2.004.164</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>18.694.013</b>

### Notas Explicativas:

**Disponibilidades:** apresentou valor de R\$ 18,4 mil no período;

**Clientes:** apresentou valor de R\$ 378,3 mil no período;

**Empréstimos curto prazo:** apresentou valor de R\$ 771,7 mil no período;

**Outras Contas a pagar:** apresentou valor de R\$ 7,5 milhões no período;

### Conclusões do período:

Os ativos e passivos somaram valor de R\$ 18,7 milhões no período.

### 3. Informações Operacionais

#### 3.2 Quadro de Funcionários

Os Recuperandos apresentaram total de 3 colaboradores no período.

##### QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS



Assim, tem-se um total de 3 funcionários para o mês de novembro e valor de R\$ 7.869,45 referente às folhas de pagamento de funcionários.

Os Recuperandos compartilharam certificado quanto à regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, da Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990.

“Estar regular perante o FGTS é condição obrigatória para que o empregador possa relacionar-se com os órgãos da Administração Pública e com instituições oficiais de crédito.”

<https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf>

##### Notas Explicativas:

Não foi informado retirada a título de Pró-labore no período.

## 4. Demonstração de Resultados

### 4.1 Análise da Performance dos Recuperandos

	nov-24
Receita Bruta Operacional	442.951
[ - ] Deduções	-6.119
[ 1 ] Receita Líquida Operacional	436.831
[ - ] Custo de Mercadoria Vendida	-234.785
Lucro/Prejuízo Bruto	202.046
[ 2 ] [ - ] Despesas Operacionais	-129.859
[ 3 ] EBITDA	152.580
Receita não Operacional	80.393
Resultado financeiro	54.446
[ - ] IR e Contribuição IRRF	0
Lucro/Prejuízo Líquido	126.633

#### Notas Explicativas:

**Receita Líquida Operacional:** Os Recuperandos obtiveram receita no valor de R\$ 436,8 mil.

Custos de Mercadoria Vendida: Somaram valor de - R\$ 234,8 mil no período.

**Despesas Operacionais:** As despesas somaram -R\$ 129,8 mil no período.

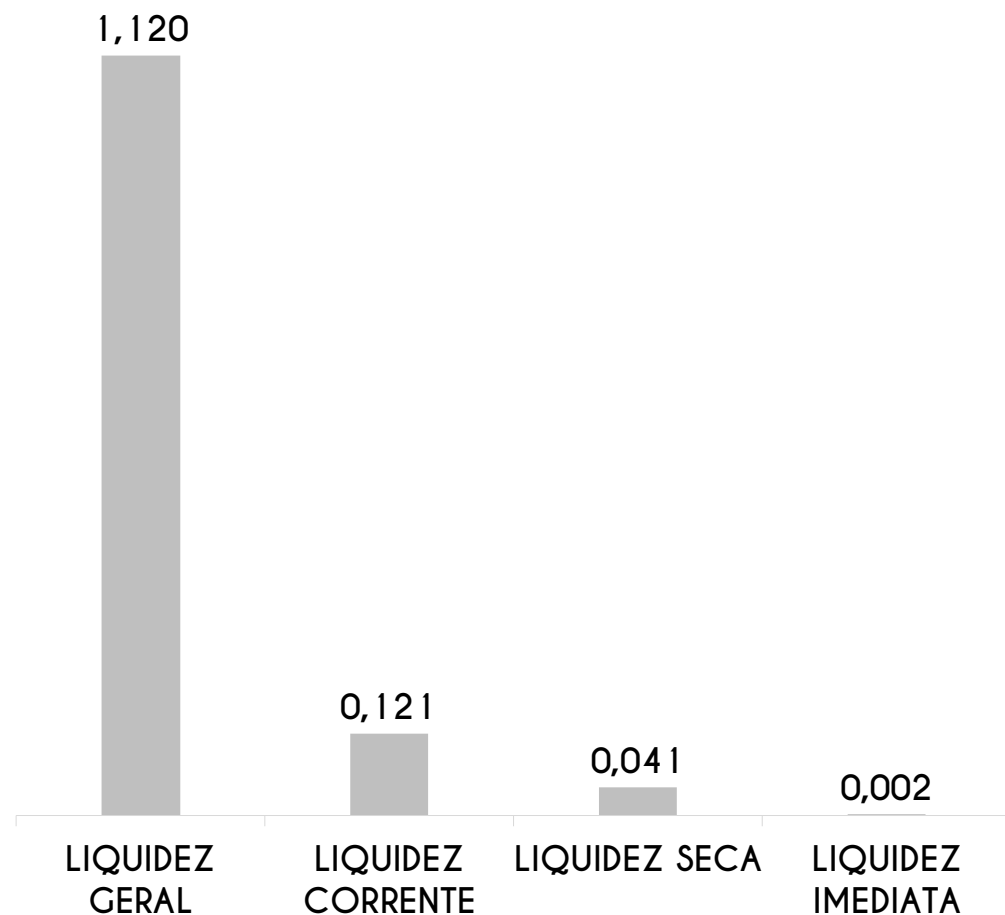
**EBITDA:** Os Recuperandos finalizaram o período com o resultado positivo de R\$ 152,5 mil.

#### Conclusões do período:

Os Recuperandos apresentaram lucro em novembro devido ao lucro bruto superar os custos e despesas no período.

## 4. Demonstração de resultados

### 4.2 Avaliação de Índices



ÍNDICE	REFERÊNCIA
LIQUIDEZ GERAL	1,120 Para cada R\$ 1,00 de obrigações totais, há R\$ 1,12 em ativos para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ CORRENTE	0,121 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,12 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ SECA	0,041 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,04 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,002 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,002 em disponibilidades para cobertura das dívidas

#### Notas Explicativas:

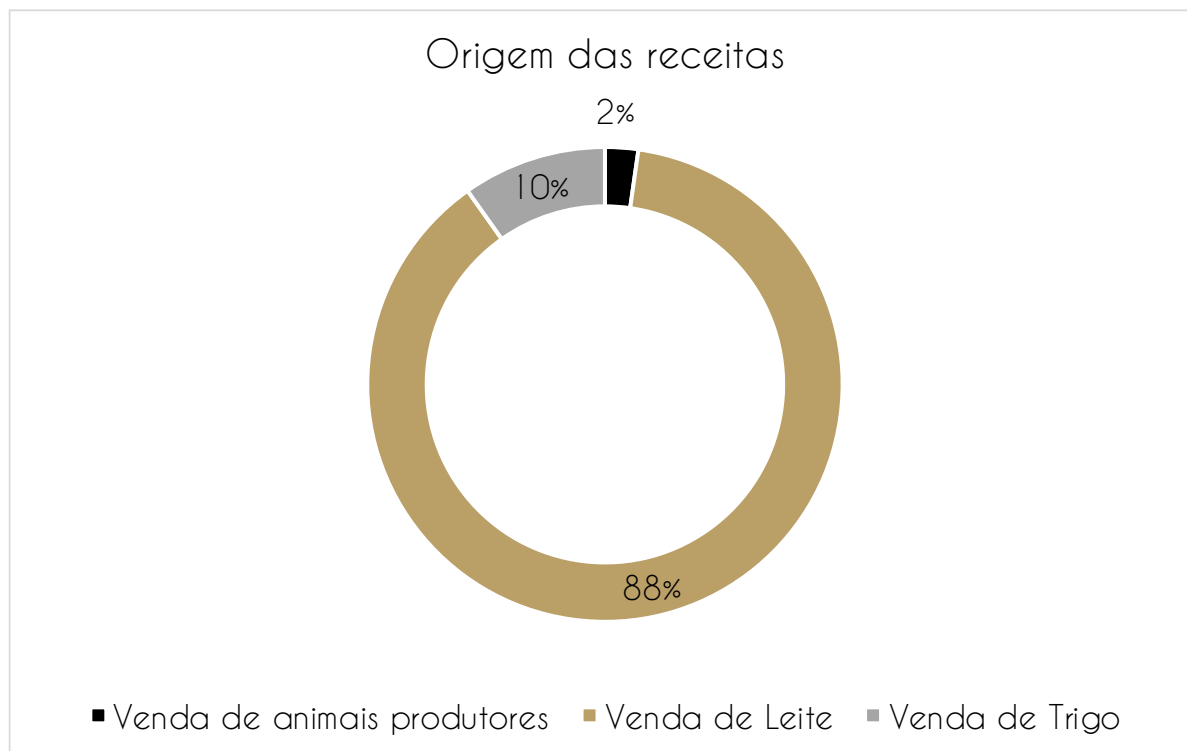
Com liquidez geral de 1,12 e corrente de apenas 0,12, a empresa tem capacidade muito limitada para honrar suas obrigações, especialmente no curto prazo, os ativos superam as dívidas somente se considerarem os investimentos do ativo permanente.

## 4. Demonstração de Resultados

### 4.3 Gráfico mensal

#### ORIGEM DA RECEITA

Os Recuperandos apresentam a totalidade de suas receitas concentradas em vendas de produção rural.



#### Notas Explicativas:

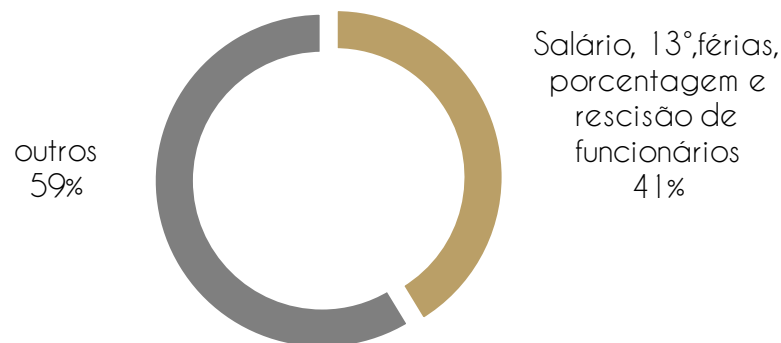
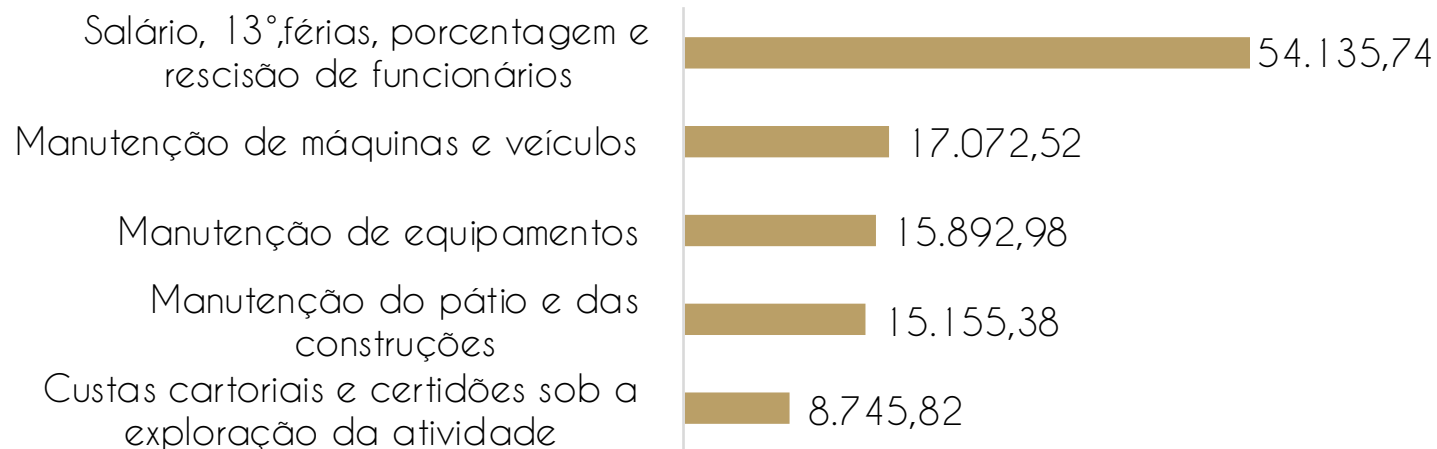
**Receitas:** concentra recursos provenientes da venda de animais produtores, leite e trigo, sendo a venda de leite responsável por 88% do total faturado no período.

## 4. Demonstração de Resultados

### 4.3 Gráfico mensal

#### ORIGEM DAS DESPESAS

#### 5 Maiores Despesas Operacionais



#### Notas Explicativas:

As maiores despesas operacionais concentram-se nas subcontas de salários e gastos com funcionários, representando 41% do total de despesas.

## 5. Endividamento total

### 5.1 Endividamento total

O endividamento de uma empresa é o percentual de capital de terceiros utilizado por ela para financiar seus ativos, ou seja, reflete o quanto uma empresa vem financiando o seu ativo com recursos próprios ou de terceiros.

ENDIVIDAMENTO												
ÍNDICES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Curto Prazo											51%	
Longo Prazo											38%	
Endividamento geral											89%	

#### Notas Explicativas:

O índice de endividamento geral de 89% revela uma estrutura de capital financiada em sua maioria com patrimônio próprio, sendo em sua maioria concentradas em contas de curto prazo.

## 5. Endividamento total

### 5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

A lista de credores apresentada pelos Requerentes da AGROPECUÁRIA PFEIFER possui a seguinte composição.

#### RELAÇÃO DE CREDITORES - AGROPECUÁRIA PFEIFER

CLASSE	MOEDA	QTDE CREDITORES	TOTAL DE CRÉDITOS	% VALOR	% CABEÇA
I - TRABALHISTA	R\$	1	607,04	0,005%	9,09%
II - GARANTIA REAL	R\$	4	9.200.714,94	74,56%	36,36%
III - QUIROGRAFÁRIO	R\$	4	2.955.185,18	23,95%	36,36%
IV - ME/EPP	R\$	2	183.000,00	1,48%	18,18%
<b>TOTAL</b>		<b>11</b>	<b>12.339.507,16</b>		

**TOTAL DE CREDITORES POR CABEÇA: 9**

**CREDITORES LISTADOS EM 02 (DUAS) CLASSES:**

**AGROFEL**

2 - GARANTIA REAL

3 - QUIROGRAFÁRIO

**BANCO SANTANDER S.A.**

2 - GARANTIA REAL

3 - QUIROGRAFÁRIO

- O total de créditos listados é de R\$ 12.339.507,16

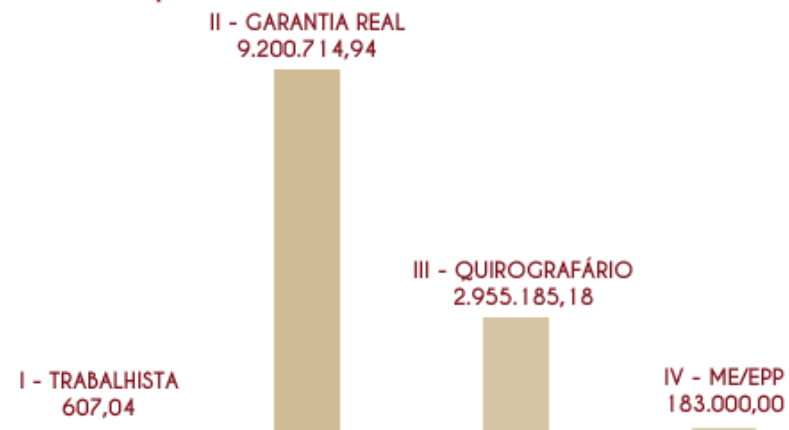
Os créditos da Classe II – Garantia Real, representam 74,56% do total de créditos listados, com valor de R\$ 9.200.714,94



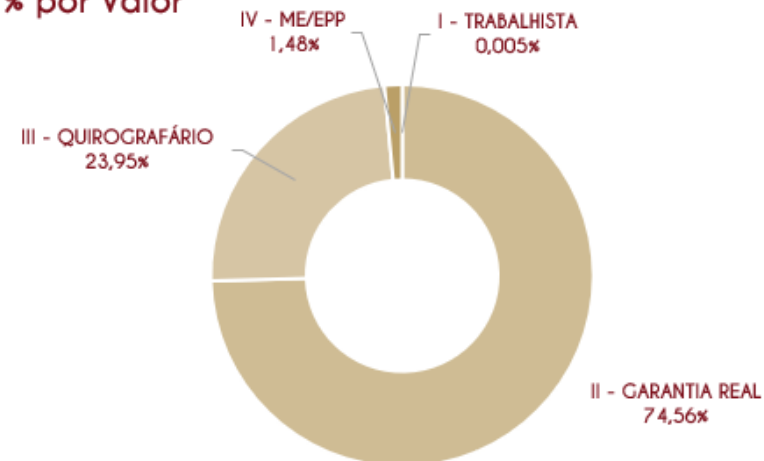
## 5. Endividamento total

### 5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

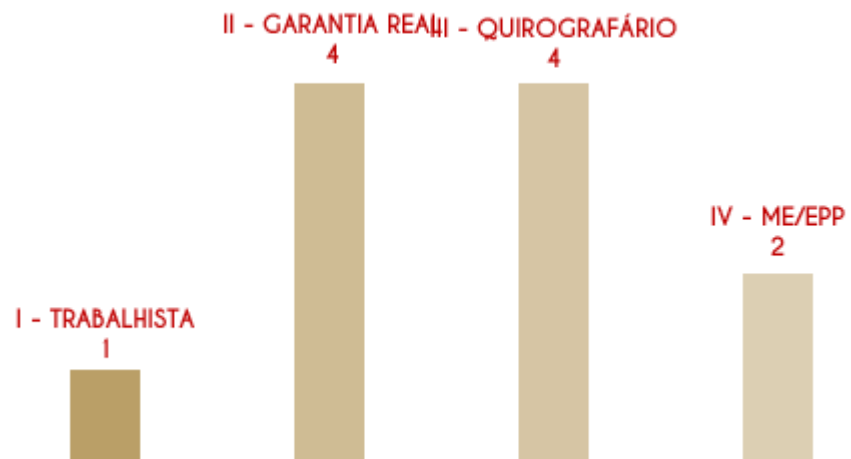
Credores por Valor



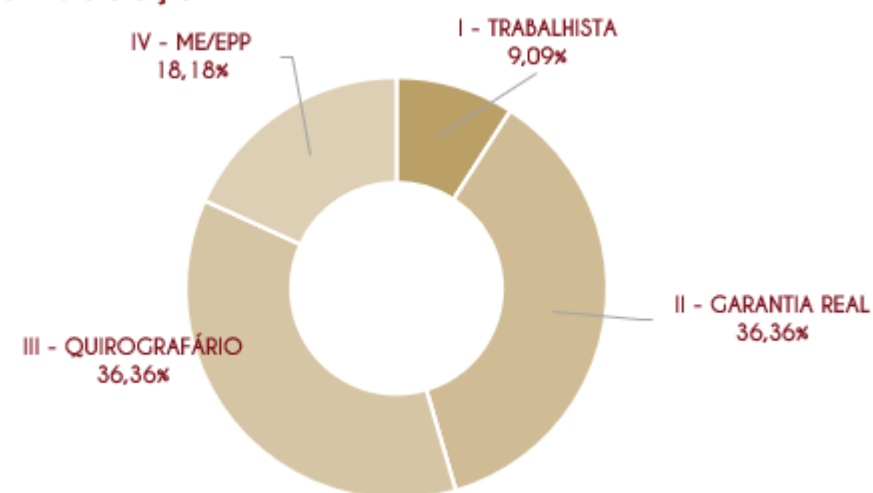
% por Valor



Credores por Cabeça



% por Cabeça



## 5. Endividamento total

### 5.3 Endividamento Não sujeito à Recuperação Judicial

O valor total de passivos extraconcursais é de R\$ 3,57 milhões, informados pelos Recuperandos no período.

CREDORES EXTRACONCURSAIS	VALORES	% SOBRE O PASSIVO
Banco CNH	R\$1.677.628,25	46,99%
Sicredi	R\$433.362,00	12,14%
Cresol	R\$287.946,80	8,07%
SICOOB	R\$670.168,76	18,77%
Santander	R\$500.000,00	14,01%
	<b>R\$3.569.105,81</b>	<b>100%</b>

CREDORES EXTRACONCURSAIS	Saldo Devedor	Juro	Vencimento	Parcela	Valor da Parcela
SICOOB - Contrato nº 2259334	R\$ 435.630,73	8,00 a.a.%	12/08/2026	1	R\$ 43.560,73
SICOOB - Contrato nº 2467223	R\$ 274.147,24	1,8 a.m.%	05/05/2025	2	R\$ 188.921,57
Sicredi - Contrato nº C3092858-2	R\$ 104.890,90	8,00 %a.a.%	29/06/2028	1	R\$ 104.890,90
Sicredi - Contrato nº C50920576-0	R\$ 126.000,00	1,5 a.m.%	15/04/2026	1	R\$ 126.000,00
Sicredi - Contrato nº C50921790-3	R\$ 209.339,84	8,19 a.a.%	15/11/2034	100 (mensais)	R\$ 2.180,63
Cresol - Contrato nº 502021-2023.028186-8	R\$ 314.799,80	15.a.a.%	15/01/2029	4	R\$ 314.799,80
Cresol - Contrato nº 5002021-2024-032331	R\$ 51.431,49	2,59 a.m. %	08/01/2026	1	R\$ 51.431,49
CNH - Contrato nº 2274549	R\$ 2.044.558,13	14,14 a.a.%	15/06/2029	5	R\$ 408.911,63
CNH - Contrato nº 2158795	R\$ 484.408,60	9,68 a.a.%	15/06/2029	2	R\$ 242.204,30
	<b>R\$ 4.045.206,73</b>				

## 5. Endividamento total

### 5.4 Endividamento Tributário

#### REGULARIDADE FISCAL:

#### *Nota explicativa:*

Os Recuperandos apresentaram, em novembro de 2025, as CND's em todas das esferas de governo.

#### CND - ESFERA FEDERAL

☒ Apresentado☐ Não apresentado

#### CND - ESFERA ESTADUAL

☒ Apresentado☐ Não apresentado

#### CND - ESFERA MUNICIPAL

☒ Apresentado☐ Não apresentado

## 5. Endividamento total

### 5.4 Endividamento Tributário

nov/25	Valores em aberto	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS		0%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	0%
TOTAL	R\$ -	

nov/25	Valores parcelados	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS		0%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	0%
TOTAL	R\$ -	

#### Tributos - Na competência

TRIBUTOS FEDERAIS			TRIBUTOS ESTADUAIS			TRIBUTOS MUNICIPAIS		
Valor Apurado:	R\$ -		Valor Apurado:	R\$ -		Valor Apurado:	R\$ -	
Valor Pago:	R\$ -		Valor Pago:	R\$ -		Valor Pago:	R\$ -	

Não foram informados os valores de tributos apurados na competência, sendo necessário que os Recuperandos tragam essa informação mensalmente.

## 6. Fluxo de Caixa e Projeções

### 6.1 Entradas, saídas e projeções

nov-25

Caixa líquido - Operacional	126.633
Caixa líquido - Investimento/Financiamento	-127.607
Variação líquida nas disponibilidades	-974,45
Saldo de caixa inicial	-249.836
<hr/>	
Saldo de caixa final	-250.810
<hr/>	

#### Notas explicativas:

O caixa operacional dos Recuperandos gerou um valor positivo de R\$ 126,6 mil;

Os Recuperandos apresentaram atividades de investimento/financiamento no período, resultando em caixa negativo de -R\$ 127 mil;

Os fluxos operacionais, de investimento e de financiamento de operação geraram saídas de caixa maiores do que as entradas, resultando em um saldo positivo de -R\$ 974,45;

O saldo final de caixa durante o período foi de -R\$ 250 mil.

*Questiona-se o valor de saldo final de caixa dos Recuperandos, não compatíveis com saldos apresentados no balancete do período.*

## 7. Cumprimento do Plano

### 7.1 Resumo das condições por classe

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado.

## 7. Cumprimento do Plano

### 7.1 Resumo das condições por classe

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado.

# 7. Cumprimento do Plano

## 7.2 Cumprimento do PRJ

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado



## 7. Cumprimento do Plano

### 7.3 Alienação de ativos

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado

## 8. Extras

### 8.1 Ocorrências

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências.



## 8. Extras

### 8.2 Glossário

**AC** - Ativo Circulante

**ACF** - Ativo Circulante Financeiro

**ACO** - Ativo Circulante Operacional

**AJ** - Administrador Judicial

**ANC** - Ativo Não Circulante

**A.V.** - Análise Vertical

**BP** - Balanço Patrimonial

**DRE** - Demonstrativo de Resultado do Exercício

**EBITDA** - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization Ou  
Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

**IFs** - Instituições Financeiras

**LL** - Lucro Líquido

**PC** - Passivo Circulante

**LP** - Longo Prazo

**CP** - Curto Prazo

**PL** - Patrimônio Líquido

**PNC** - Passivo Não Circulante

**RJ** - Recuperação Judicial

**RL** - Receita Líquida





ADM. JUDICIAL

Avenida Presidente Vargas, nº 2121, Sala 704, Times Square  
CEP: 14020-525

**Ribeirão Preto - SP**  
**[www.rlg-aj.com.br](http://www.rlg-aj.com.br)**  
**+55 11 2050-8164**